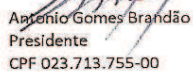



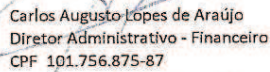
BALANÇO PATRIMONIAL
(Consolidado)
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

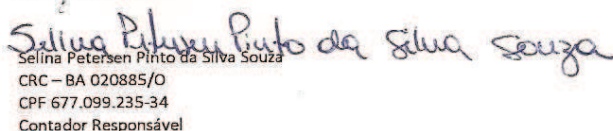
ATIVO	PASSIVO	
	2011	2010
	Reclassificado	Reclassificado
DISPONÍVEL	2.155	214
REALIZÁVEL		
Gestão previdencial	2.729	1.521
Gestão administrativa	403	322
Investimentos		
Fundos de investimentos	276.993	244.473
Investimentos imobiliários	774	847
Empréstimos	17.492	17.615
Outros realizáveis	7	6
	295.266	262.941
Total do realizável	298.398	264.784
PERMANENTE		
Imobilizado	121	131
Total do permanente	121	131
	EXIGÍVEL OPERACIONAL	
	Gestão previdencial	652
	Gestão administrativa	446
	Investimentos	9
	Total do exigível operacional	1.107
	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	
	Gestão previdencial	411
	Total do exigível contingencial	411
	PATRIMÔNIO SOCIAL	
	Patrimônio de cobertura do plano	
	Provisões matemáticas	
	Benefícios concedidos	59.628
	Benefícios a conceder	224.831
		284.459
	Equilíbrio técnico	
	Superávit técnico acumulado	284
		284
	Total de patrimônio de cobertura de plano	284.743
	Fundos	
	Fundos previdenciais	6.919
	Fundos administrativos	7.312
	Fundos dos investimentos	182
	Total de fundos	14.413
	Total do patrimônio social	299.156
TOTAL DO ATIVO	300.674	265.129
	TOTAL DO PASSIVO	300.674

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Antonio Gomes Brandão
Presidente
CPF 023.713.755-00


Telma Maria Cabral Nascimento
Diretor de Seguridade
CPF 284.076.875-53


Carlos Augusto Lopes de Araújo
Diretor Administrativo - Financeiro
CPF 101.756.875-87



Selina Petersen Pinto da Silva Souza
CRC - BA 020885/O
CPF 677.099.235-34
Contador Responsável

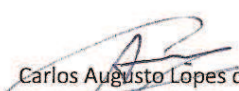
Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar
Edf. América Towers Business - Caminho das Árvores
Salvador - Bahia - Cep.: 41.820-770
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101
E-mail: fabasa@fabasa.com.br


DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO
(Plano benefícios previdenciários nº 001 - BD)
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

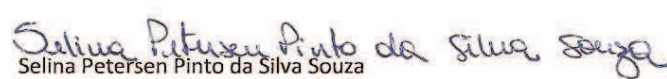
	2011	2010	Variação - %
ATIVOS			
DISPONÍVEL	31	1	3.000,00
RECEBÍVEL	37	43	(13,95)
INVESTIMENTO			
Fundos de investimento	50.328	49.054	2,60
Empréstimos	552	748	(26,20)
Outros realizáveis	6	6	
	<u>50.886</u>	<u>49.808</u>	2,16
TOTAL DO ATIVO	<u>50.954</u>	<u>49.852</u>	2,21
OBRIGAÇÕES			
OPERACIONAL	(17)	(13)	30,77
CONTINGENCIAL	(411)	(206)	99,51
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES	<u>(428)</u>	<u>(219)</u>	95,43
TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO	<u>50.526</u>	<u>49.633</u>	1,80
PROVISÕES MATEMÁTICAS	50.242	47.236	6,36
SUPERÁVIT TÉCNICO	284	2.397	(88,15)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Antonio Gomes Brandão
Presidente
CPF 023.713.755-00


Carlos Augusto Lopes de Araújo
Diretor Administrativo - Financeiro
CPF 101.756.875-87


Telma Maria Cabral Nascimento
Diretor de Seguridade
CPF 284.076.875-53



Selina Petersen Pinto da Silva Souza
CRC – BA 020885/O
CPF 677.099.235-34
Contador Responsável


Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar
Edf. América Towers Business - Caminho das Árvores
Salvador – Bahia - Cep.: 41.820-770
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101
E-mail: fabasa@fabasa.com.br

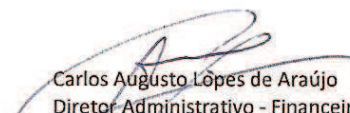
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO
(Plano de benefícios previdenciários misto nº 01 - CD)
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)


	2011	2010	Variação - %
ATIVOS			
DISPONÍVEL	1.872	74	2.429,73
RECEBÍVEL	2.692	1.478	82,14
INVESTIMENTO			
Fundos de investimento	219.683	188.463	16,57
Investimentos imobiliários	774	847	(8,62)
Empréstimos	16.940	16.867	0,43
Outros realizáveis	1	-	100,00
	237.398	206.177	15,14
TOTAL DO ATIVO	241.962	207.729	16,48
OBRIGAÇÕES			
OPERACIONAL	(644)	(364)	76,92
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES	(644)	(364)	76,92
FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS			
Fundos dos investimentos	(182)	(186)	(2,15)
	(182)	(186)	(2,15)
TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO	241.136	207.179	16,39
PROVISÕES MATEMÁTICAS	234.217	201.651	16,15
FUNDOS PREVIDENCIAIS	6.919	5.528	25,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 Antonio Gomes Brandão
 Presidente
 CPF 023.713.755-00


 Telma Maria Cabral Nascimento
 Diretor de Seguridade
 CPF 284.076.875-53


 Carlos Augusto Lopes de Araújo
 Diretor Administrativo - Financeiro
 CPF 101.756.875-87

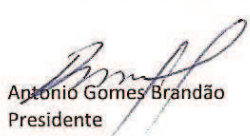

 Selina Petersen Pinto da Silva Souza
 CRC - BA 020885/O
 CPF 677.099.235-34
 Contador Responsável


Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar
 Edf. América Towers Business - Caminho das Árvores
 Salvador - Bahia - Cep.: 41.820-770
 Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101
 E-mail: fabasa@fabasa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO
(Plano benefícios previdenciários nº 001 - BD)
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)


	2011	2010	Variação - %
ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	49.633	47.176	5,21
ADIÇÕES			
Contribuições	732	1.914	(61,76)
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	5.561	5.918	(6,03)
Reversão de contingências - Gestão previdencial	-	23	
	6.293	7.855	(19,89)
DESTINAÇÕES			
Benefícios	(4.705)	(4.439)	5,99
Resultado negativo dos investimentos - Gestão previdencial	(417)	(560)	100,00
Constituição de contingência - Gestão previdencial	(205)	(211)	(2,84)
Custeio administrativo	(73)	(188)	(61,17)
	(5.400)	(5.398)	0,04
ACRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO	893	2.457	(63,65)
Provisões matemáticas	3.006	3.348	(10,22)
Déficit técnico do exercício	(2.113)	(891)	137,15
	893	2.457	(63,65)
ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO	50.526	49.633	1,80
FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS			
Fundos administrativos	460	461	(0,22)
	460	461	(0,22)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 Antonio Gomes Brandão
 Presidente
 CPF 023.713.755-00


 Telma Maria Cabral Nascimento
 Diretor de Seguridade
 CPF 284.076.875-53

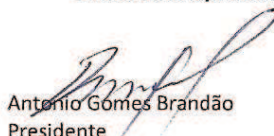

 Carlos Augusto Lopes de Araújo
 Diretor Administrativo - Financeiro
 CPF 101.756.875-87



 Selina Petersen Pinto da Silva Souza
 CRC - BA 020885/O
 CPF 677.099.235-34
 Contador Responsável

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO
(Plano de benefícios previdenciários misto nº 01 - CD)
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)


	2011	2010	Varição - %
		Reclassificado	
ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	207.179	170.958	21,19
ADIÇÕES			
Contribuições	23.627	21.124	11,85
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	19.179	22.470	(14,65)
	42.806	43.594	(1,81)
DESTINAÇÕES			
Benefícios	(5.460)	(3.504)	55,82
Resultado negativo dos investimentos - Gestão previdencial	(1.027)	(1.640)	100,00
Custeio administrativo	(2.362)	(2.229)	5,97
	(8.849)	(7.373)	20,02
ACRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO	33.957	36.221	(6,25)
Provisões matemáticas	32.566	32.431	0,42
Fundos previdenciais	1.391	3.790	(63,30)
	33.957	36.221	(6,25)
ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO	241.136	207.179	16,39
FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS			
Fundos administrativos	6.852	6.871	(0,28)
Fundos dos investimentos	182	186	(2,15)
	7.034	7.057	(0,33)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 Antonio Gomes Brandão
 Presidente
 CPF 023.713.755-00


 Telma Maria Cabral Nascimento
 Diretor de Seguridade
 CPF 284.076.875-53


 Carlos Augusto Lopes de Araújo
 Diretor Administrativo - Financeiro
 CPF 101.756.875-87



 Selina Petersen Pinto da Silva Souza
 CRC - BA 020885/O
 CPF 677.099.235-34
 Contador Responsável


DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL
(Consolidada)

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)


	2011	2010 Reclassificado	Variação - %
Patrimônio social - início do exercício	264.330	225.337	17,30
Adições			
Contribuições previdenciais	21.924	20.621	6,32
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	24.740	28.388	(12,85)
Reversão de contingências - Gestão previdencial	-	23	100,00
Receitas administrativas	2.660	2.518	5,64
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	737	647	13,91
Constituição de fundos de investimento	-	33	(100,00)
	<u>50.061</u>	<u>52.230</u>	<u>(4,15)</u>
Destinações			
Benefícios	(10.165)	(7.943)	27,97
Resultado negativo dos investimentos - Gestão previdencial	(1.444)	(2.200)	(34,36)
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(205)	(212)	(3,30)
Despesas administrativas	(3.417)	(2.882)	18,56
Reversão de fundos de investimento	(4)	-	100,00
	<u>(15.235)</u>	<u>(13.237)</u>	<u>15,09</u>
Acréscimo no patrimônio social	<u>34.826</u>	<u>38.993</u>	<u>(10,69)</u>
Acréscimo no patrimônio social			
Provisões matemáticas	35.572	35.779	(0,58)
Déficit técnico do exercício	(2.113)	(891)	137,15
Fundos previdenciais	1.391	3.790	(63,30)
Fundos administrativos	(20)	282	(107,09)
Fundos dos investimentos	(4)	33	(112,12)
	<u>34.826</u>	<u>38.993</u>	<u>(10,69)</u>
Patrimônio social - final do exercício	<u>299.156</u>	<u>264.330</u>	<u>13,18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Antonio Gomes Brandão
Presidente
CPF 023.713.755-00


Telma Maria Cabral Nascimento
Diretor de Seguridade
CPF 284.076.875-53


Carlos Augusto Lopes de Araújo
Diretor Administrativo - Financeiro
CPF 101.756.875-87

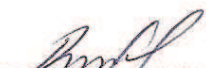

Selina Petersen Pinto da Silva Souza
CRC - BA 020885/O
CPF 677.099.235-34
Contador Responsável


Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar
Edf. América Towers Business - Caminho das Árvores
Salvador - Bahia - Cep.: 41.820-770
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101
E-mail: fabasa@fabasa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO
(Plano benefícios previdenciários nº 001 - BD)
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

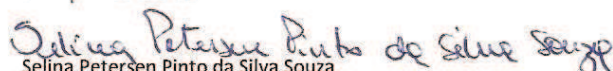
	2011	2010	Varição - %
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO			
PROVISÕES MATEMÁTICAS			
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS			
Benefício definido	43.313	39.601	9,37
	<u>43.313</u>	<u>39.601</u>	<u>9,37</u>
BENEFÍCIOS A CONCEDER			
Benefício definido	6.929	7.635	(9,25)
	<u>6.929</u>	<u>7.635</u>	<u>(9,25)</u>
TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	<u>50.242</u>	<u>47.236</u>	<u>636,38</u>
EQUILÍBRIO TÉCNICO			
RESULTADOS REALIZADOS			
Superávit técnico acumulado			
Reserva de contingência	284	2.397	(88,15)
	<u>284</u>	<u>2.397</u>	<u>(88,15)</u>
TOTAL DO EQUILÍBRIO TÉCNICO	<u>284</u>	<u>2.397</u>	<u>(88,15)</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	<u>50.526</u>	<u>49.633</u>	<u>1,80</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 Antonio Gomes Brandão
 Presidente
 CPF 023.713.755-00


 Telma Maria Cabral Nascimento
 Diretor de Seguridade
 CPF 284.076.875-53

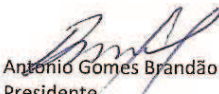

 Carlos Augusto Lopes de Araújo
 Diretor Administrativo - Financeiro
 CPF 101.756.875-87



 Selina Petersen Pinto da Silva Souza
 CRC - BA 020885/O
 CPF 677.099.235-34
 Contador Responsável

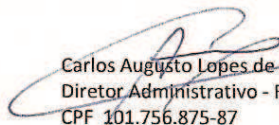
DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO
(Plano de benefícios previdenciários misto nº 01 - CD)
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)


	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>Variação - %</u>
		Reclassificado	
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO			
PROVISÕES MATEMÁTICAS			
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS			
Contribuição definida	16.315	10.604	53,86
	<u>16.315</u>	<u>10.604</u>	<u>53,86</u>
BENEFÍCIOS A CONCEDER			
Contribuição definida	(22)	1.645	(101,34)
Saldo de contas - parcela patrocinador	113.532	99.824	13,73
Saldo de contas - parcela participantes	104.392	89.578	16,54
	<u>217.902</u>	<u>191.047</u>	<u>14,06</u>
TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	<u>234.217</u>	<u>201.651</u>	<u>16,15</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	<u>234.217</u>	<u>201.651</u>	<u>16,15</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


 Antonio Gomes Brandão
 Presidente
 CPF 023.713.755-00


 Telma Maria Cabral Nascimento
 Diretor de Seguridade
 CPF 284.076.875-53

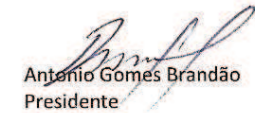

 Carlos Augusto Lopes de Araújo
 Diretor Administrativo - Financeiro
 CPF 101.756.875-87



 Selma Petersen Pinto da Silva Souza
 CRC - BA 020885/O
 CPF 677.099.235-34
 Contador Responsável

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)


	2011	2010	Variação - %
FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	7.332	7.050	4,00
CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA			
Receitas			
Custeio administrativo de gestão previdencial	2.415	2.416	(0,04)
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	245	101	142,57
Resultado positivo dos investimentos	737	647	13,91
TOTAL DO CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.397	3.164	7,36
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Administração previdencial			
Pessoal e encargos	(1.477)	(1.310)	12,75
Treinamentos/congressos e seminários	(25)	(27)	(7,41)
Viagens e estadias	(46)	(47)	(2,13)
Serviços de terceiros	(441)	(403)	9,43
Despesas gerais	(632)	(421)	50,12
Depreciações e amortizações	(24)	(24)	-
	(2.645)	(2.232)	18,50
Administração dos investimentos			
Pessoal e encargos	(440)	(392)	12,24
Treinamentos/congressos e seminários	(8)	(8)	-
Viagens e estadias	(14)	(14)	-
Serviços de terceiros	(114)	(103)	10,68
Despesas gerais	(189)	(126)	50,00
Depreciações e amortizações	(7)	(7)	-
	(772)	(650)	18,77
TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.417)	(2.882)	18,56
SOBRA/(INSUFICIÊNCIA) DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	(20)	282	(107,09)
CONSTITUIÇÃO/(REVERSÃO) DO FUNDO ADMINISTRATIVO	(20)	282	(107,09)
FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL	7.312	7.332	(0,27)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Antonio Gomes Brandão
Presidente
CPF 023.713.755-00


Telma Maria Cabral Nascimento
Diretor de Seguridade
CPF 284.076.875-53


Carlos Augusto Lopes de Araújo
Diretor Administrativo - Financeiro
CPF 101.756.875-87



Selma Petersen Pinto da Silva Souza
CRC - BA 020885/O
CPF 677.099.235-34
Contador Responsável

Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar
Edf. América Towers Business - Caminho das Árvores
Salvador - Bahia - Cep.: 41.820-770
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101
E-mail: fabasa@fabasa.com.br

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os abaixo assinados, membros do Conselho Deliberativo da Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa – FABASA, tendo examinado o Balanço Patrimonial, e peças que o compõem, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e, com base nas Demonstrações Atuariais dos Planos de Benefícios Previdenciários emitidas pela empresa Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda, Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa AUDICONT – Auditores e Consultores, e no parecer do Conselho Fiscal, bem como no acompanhamento mensal de relatórios gerenciais e no exame documental para as suas deliberações, resolvem aprovar o referido Balanço Patrimonial e Demonstrações, tendo em vista que refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade.


Salvador, 27 de março de 2012.




Bartira Mônaco Rondon
Presidente do Conselho



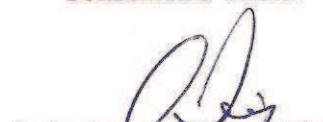
Alfredo César Dias Tourinho
Conselheiro Titular




Roberto Gaudêncio Oliveira Canário
Conselheiro Titular



Paulo César Magalhães
Conselheiro Titular



Luis Augusto Silva Reis
Conselheiro Titular



Antônio Oliveira da Silva
Conselheiro Titular

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

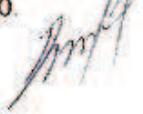
A Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa - FABASA é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos com autonomia administrativa e financeira, instituída como pessoa jurídica de direito privado pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A – EMBASA, em 4 de julho de 1995, através da Resolução de Diretoria 148/95 sob a forma de fundação, por prazo indeterminado, autorizada a funcionar pela Portaria nº 2.078, de 30 de maio de 1995, do Ministério da Previdência e Assistência Social processo MPAS nº 44000.001688/95-46 publicada no DOU de 1 de junho de 1995.

A Fundação obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, através da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pela Lei Complementar nº 108 e nº 109, de 2001, e alterações.

A Fundação tem como principal objetivo oferecer aos seus participantes, assistidos e beneficiários a possibilidade de capitalização de recursos para que, após determinado período, possam auferir uma renda que lhes garanta um padrão de vida superior ao que é possível obter, exclusivamente, com o benefício do Regime Geral de Previdência Social.

A Fundação possui 02 (dois) planos de benefícios e 01 plano administrativo, sendo 01 (um) Plano de Benefícios Previdenciários Misto nº 01 (CD), 01(um) Plano Benefícios Previdenciários nº 001 (BD) e 01(um) Plano de Gestão Administrativa, doravante denominados Plano CD, BD e PGA, respectivamente. Sendo que o Plano BD foi instituído quando da constituição da FABASA e o Plano CD foi instituído em junho de 2000, tendo seu regulamento aprovado em 07 de fevereiro de 2000 pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (MPS), através da Secretaria de Previdência Complementar – SPC. Em dezembro de 2005, a SPC aprovou as alterações nos regulamentos dos planos previdenciários da Fundação.

A Fundação é uma Entidade multipatrocinada, tendo a Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A – EMBASA como patrocinadora principal e a própria Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa - FABASA na qualidade de única patrocinadora que responderá solidariamente ao patrocinador principal pelas obrigações previstas nos planos. Os recursos de que a Entidade dispõe para honrar os seus compromissos são oriundos das contribuições de suas patrocinadoras, de participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que obedecem ao disposto na Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 e na Resolução CMN nº 3.846 de 25 de março de 2010.



Rua Alceu Amoroso Lima, 666, 4º andar
Edf. América Towers Business - Caminho das Árvores
Salvador – Bahia - Cep.: 41.820-770
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101
E-mail: fabasa@fabasa.com.br

A contribuição normal da patrocinadora no Plano BD em 2011 e 2010, corresponde a 1,05% do salário de participação dos participantes Não Assistidos e da Folha de Remuneração dos empregados da EMBASA não inscritos no Plano CD. O custeio administrativo da Fundação é composto de 10% da contribuição total de participantes ativos e da patrocinadora (0,77% = 10% de 7,75%) acrescido de 10% da contribuição dos assistidos.

No Plano CD, as patrocinadoras EMBASA e FABASA contribuíram em 2011 e 2010 com valor correspondente a 4,10% do salário real de contribuição dos participantes ativos para cobertura da Aposentadoria Programada, mais 0,30% para benefícios de risco (morte/invalidez), acrescida de 0,82% para cobertura das despesas administrativas.

Em 31 de dezembro de 2011, a FABASA possuía um total de 4.612 (em 2010, 3.905) participantes, sendo 4.351 (em 2010, 3.667) participantes ativos, 235 (em 2010, 213) participantes assistidos e 26 (em 2010, 25) pensionistas, demonstrados a seguir:

Plano	Quantidade							
	Participantes ativos		Participantes assistidos		Pensionistas		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Benefício Definido	28	32	133	134	26	25	187	191
Contribuição Definida	4.323	3.635	102	79	-	-	4.425	3.714
Total	4.351	3.667	235	213	26	25	4.612	3.905

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas segundo práticas contábeis definidas na legislação societária brasileira e estão em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), através da Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011, pela Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações, e pela Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro 2010, que aprova a ITG 2001 - Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

Br. F. Telina da Silva

[Assinatura]

2
[Assinatura]

Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar
Edf. América Towers Business - Caminho das Árvores
Salvador - Bahia - Cep.: 41.820-770
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101
E-mail: fabasa@fabasa.com.br

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo de Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis da FABASA: balancetes por plano de Benefícios Previdenciais, balancete do Plano de Gestão Administrativa e balancete consolidado.

Consoante determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio da Portaria SPC nº 252, de 20 de novembro de 1996, e Ofício nº 07/CGAA/SPC, de 8 de julho de 1996, as demonstrações contábeis não são corrigidas monetariamente desde 1ª de janeiro de 1996.

3. Principais práticas contábeis

Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

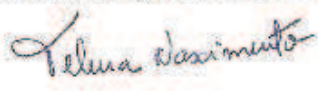
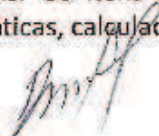
As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

Reservas matemáticas

São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2011 e 2010, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo.



3



Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar
Edf. América Towers Business - Caminho das Árvores
Salvador - Bahia - Cep.: 41.820-770
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101
E-mail: fabasa@fabasa.com.br



Investimentos

a) Renda fixa e renda variável

A Secretaria de Previdência Complementar – SPC, por meio da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 e alterações, estabeleceu novos critérios para o registro e a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários vigentes a partir de janeiro de 2002. Este normativo introduziu o conceito de “ajuste a valor de mercado”, que consiste em avaliar o ativo ao preço de mercado.

A classificação e a avaliação dos títulos e valores mobiliários ficaram assim definidas:

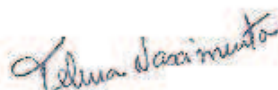
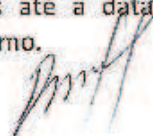
- i) Títulos para negociação – Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.
- ii) Títulos mantidos até o vencimento – Os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

b) Investimentos imobiliários

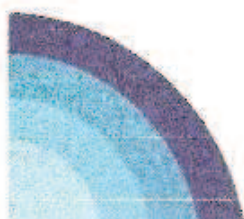
A FABASA adquiriu, em maio de 2006, imóvel (nove salas) de um empreendimento denominado América Multiempresarial, localizado na Rua Alceu Amoroso Lima, nº 668, 4º andar, Edf. América Towers Business, Caminho das Árvores, Salvador/BA, para uso próprio. Este imóvel estava registrado e demonstrado na contabilidade ao custo de aquisição corrigido monetariamente pela variação percentual acumulada do Índice Nacional de Custos da Construção – INCC/DI no valor total de R\$ 537. Em 30 de junho de 2009, este imóvel foi reavaliado, passando seu valor a ser de R\$ 812. A partir desta data foi calculada a depreciação proporcional.

c) Operações com participantes

Estão registradas as operações de empréstimos concedidos a participantes ativos e assistidos e estão demonstrados pelos saldos originais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas específicas da carteira de empréstimo.



4



Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar
Edf. América Towers Business - Caminho das Árvores
Salvador – Bahia - Cep.: 41.820-770
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101
E-mail: fabasa@fabasa.com.br

d) Imobilizado

Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação que estão registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação calculada pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil.

Os bens registrados nas contas de instalações e máquinas e equipamentos foram adquiridos para serem utilizados na nova sede da FABASA.

Regime financeiro

O cálculo das provisões matemáticas dos Planos BD e CD foi efetuado segundo o regime financeiro de capitalização onde a acumulação de recursos, bem como a rentabilidade auferida, financia o pagamento dos benefícios dos participantes.

A provisão do Plano BD, relativa aos benefícios de suplementação de aposentadoria e pensões do plano, em conformidade com esse regime, é resultado dos cálculos atuariais do custo de benefícios a serem pagos aos participantes, deduzidos das contribuições futuras. As variações nestas provisões são apropriadas ao resultado da gestão previdencial. Neste caso, o regime financeiro é chamado de capitalização agregada.

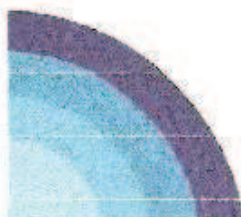
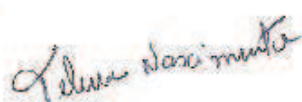
As provisões matemáticas relativas ao Plano CD são calculadas com base no total de quotas de cada participante. Neste caso, o regime financeiro é denominado de capitalização individual.

Os cálculos dos Pecúlios por invalidez ou morte são acumulados segundo regime financeiro de repartição simples, onde depósitos mensais e normais faltantes compõe a Reserva Matemática Programada de Benefícios a Conceder por ocasião da invalidez ou do falecimento em atividade.

O índice utilizado para a correção das reservas matemáticas do Plano BD é o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do IBGE, acrescido de juros de 6% ao ano, sendo a meta atuarial a ser atingida pela Fundação.

Demonstrações do resultado

Os lançamentos contábeis são registrados com base no princípio da competência, portanto, na determinação dos resultados da FABASA foram registradas as adições e as rendas/variações positivas, assim como as deduções, as despesas e as deduções/variações negativas, pagas ou incorridas independentemente de sua efetiva realização financeira.



Os registros relativos a contribuições de autopatrocinados, vinculados ao Plano CD, são escriturados com base no regime de caixa. Os encargos referentes a depreciações são apurados em registros auxiliares de acordo com a legislação em vigor.

Constituição de fundos

Constituídos com o objetivo de evitar a ocorrência de desequilíbrios que possam ser provocados por hipóteses não previstas (previdencial); cobrir despesas administrativas e adquirir ativo imobilizado (administrativo). Em novembro de 2010 entrou em vigor a nova norma para concessão de empréstimo financeiro, extinguindo a cobrança da taxa de risco. Dessa forma, o fundo de risco não é mais constituído.

A publicação da Instrução MPS/PREVIC nº 05 de 08/09/2011 colocou em desuso a rubrica Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples. Os valores constantes nesta rubrica foram realocados em conformidade com a Nota Técnica Atuarial JM/2931/2011 de 14 de outubro de 2011 na rubrica relativa ao "Fundo Coletivo de Risco Pecúlio por Morte/Invalidez".


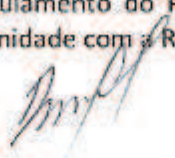
Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 01 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) deduzidas das despesas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefícios previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As despesas administrativas são registradas, de acordo com a natureza de cada operação, em despesas comuns aos planos de benefícios BD e CD e são rateadas a razão de 77% para a Gestão Previdencial e 23% para Investimentos quando atendem as duas gestões..

A FABASA constituiu Fundo Administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da administração da Gestão Administrativa, conforme previsto no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FABASA, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.



Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar
Edf. América Towers Business - Caminho das Ávores
Salvador – Bahia - Cep.: 41.820-770
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101
E-mail: fabasa@fabasa.com.br



Custeio administrativo

O custeio administrativo é o valor cobrado pela Entidade para cobrir as despesas decorrentes da administração do plano. A Entidade utiliza a sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual para cobertura das referidas despesas.

A partir de junho de 2010 o custeio administrativo do Plano CD foi alterado. Pela nova modalidade a FABASA adotou custeio paritário entre participantes e patrocinadora dos benefícios e despesas administrativas. Estas alterações foram aprovadas pela PREVIC através do Ofício nº 1.554/CGAT/DITEC/PREVIC, de 02 de junho de 2010 e publicadas no DOU nº 106 de 07 de junho de 2010.

Sobrecarga administrativa

Através de fiscalização na Fundação, a Secretaria de Previdência Complementar identificou que a FABASA apresentava sobrecarga administrativa em desacordo aos itens 42 e 43 da resolução MPAS/CPC 01/78 – que prevê o máximo de 15% de sobrecarga das receitas previdenciais. A utilização de sobrecarga maior que o limite legal de 15% ocorreu nos exercícios de 2002 – 15,78%, 2006 – 16,12% e 2007 – 18,22%. Com isso, a Fundação verificou que existia um erro de interpretação e entendimento sobre a destinação da contribuição dos assistidos do Plano BD. Até outubro de 2007 a referida contribuição era alocada integralmente ao fundo administrativo quando deveria ser 10%, conforme previsto no DRAA – Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios.

Em novembro de 2007, a Fundação reverteu do fundo administrativo, R\$ 247 constituído à maior no exercício de 2007, em contrapartida da Reserva de Contingência do plano para cobertura de eventuais pensões por morte. Os valores excedentes correspondentes ao exercício de 2002 e 2006 representam R\$ 298, e foram revertidos do fundo administrativo, em fevereiro de 2008.

Cabe ressaltar que, o referido procedimento contábil não alterou a posição patrimonial e de resultado da FABASA, não representando prejuízo para entidade e para seus participantes.

Tributos sobre a receita administrativa

- PIS e COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate,



Silvia Nascimento



7
gouge

Rua Alceu Amoroso Lima, 668, 4º andar
Edf. América Towers Business - Caminho das Árvores
Salvador – Bahia - Cep.: 41.820-770
Telefone: (71) 3555-2100 Fax: (71) 3555-2101
E-mail: fabasa@fabasa.com.br

limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas, e pela parcela das contribuições destinada à constituição de reservas técnicas).

4. Investimentos

Fundos de investimento

a) Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado – Fundos de Investimento:

	2011	2010
<u>Multimercado</u>		
Valor atualizado	276.993	244.473
<u>Total</u>	<u>276.993</u>	<u>244.473</u>

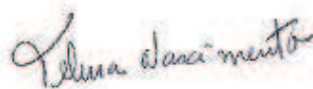
Os fundos de renda fixa da Fundação são compostos por títulos de baixo risco de crédito, conforme classificação da Resolução BACEN nº 3.846 de 25 de março de 2010 (que substituiu a Resolução BACEN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009). Os títulos estão custodiados no Banco Itaú S.A.

Investimentos imobiliários

	2011	2010
<u>Uso próprio</u>		
Edificações	690	690
Terrenos	122	122
(-) Depreciação	(47)	(24)
Aluguel a receber	9	59
<u>Total dos investimentos imobiliários</u>	<u>774</u>	<u>847</u>

Empréstimos

	2011	2010
Valor atualizado	17.492	17.615
<u>Total</u>	<u>17.492</u>	<u>17.615</u>


8



5. Exigível contingencial

Encontra-se em julgamento, no Primeiro Conselho Contribuintes-MF-DF, o processo nº 10580-004.490/2005 referente a cobrança de CSLL oriunda do exercício de 1999, no valor de R\$ 1.055, atualizada monetariamente. A assessoria jurídica da Fundação estima como possível a possibilidade de perda neste processo, por isso a Administração decidiu provisionar aquele montante, em 60 parcelas, sendo registradas parcelas mensais a partir de dezembro de 2009.

6. Provisões matemáticas e superávit técnico

As provisões matemáticas do Plano BD foram constituídas com base nos cálculos atuariais efetuados pela Jessé Montello Serviços em Atuária e Economia Ltda., empresa de atuária independente, contratada pela Fundação. As provisões matemáticas do Plano CD foram constituídas com base no somatório dos créditos acumulados e capitalizados nas contas individuais dos participantes, parte das patrocinadoras e parte dos participantes. O parecer do atuário independente, relativo ao exercício de 2011, foi datado de 22 de março de 2012 (18 de fevereiro de 2011, para o exercício de 2010).

Em 31 de dezembro, as provisões matemáticas e o superávit técnico eram compostos como segue:

	2011	2010
		Reclassificado
Provisões matemáticas:		
Benefícios concedidos		
Contribuição definida	16.315	10.604
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	43.313	39.601
Subtotal	59.628	50.205
Benefícios a conceder		
Contribuição definida	217.902	191.046
Benefício definido estruturado em regime de capitalização programados	6.763	7.436
Benefício definido estruturado em regime de capitalização não programados	166	200
Subtotal	224.831	198.682
Total	284.459	248.887
Superávit técnico acumulado:	284	2.397

Telina Nascimento *[assinatura]*

[assinatura]
9



Benefícios concedidos

Valor atual do compromisso da Entidade em relação a seus atuais assistidos e beneficiários, descontado do valor atual das contribuições que esses e/ou respectivo patrocinador irão recolher à Fundação.

Benefícios a conceder

Valor atual do compromisso da Fundação em relação a seus participantes ativos, descontado do valor atual das contribuições que esses participantes e/ou respectivo patrocinador irão recolher à Entidade.

Superávit técnico

Registra o excedente patrimonial em relação aos compromissos totais da Entidade, até o limite de 25% do total das provisões matemáticas.

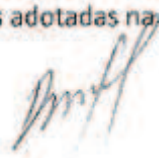
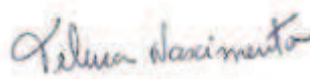
Fundo Previdencial

	2011	2010
		Reclassificado
Fundo de retenção sobre resgate de reserva de poupança	2.503	2.086
Fundo coletivo de benefícios de risco	4.416	3.442
Total	6.919	5.528

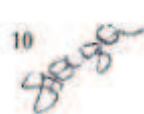
O Fundo Coletivo de Risco (Pecúlio por Morte/Invalidez) que, junto com a rubrica relativa ao Fundo Previdenciário da Reserva, constituem a rubrica "Outros (Fundos)", previsto na Nota Técnica Atuarial JM/2931/2011 de 14 de outubro de 2011, como decorrência da Instrução MPS/PREVIC nº 05 de 08 de setembro de 2011.

Hipóteses atuariais

A situação financeira atuarial do Plano BD, patrocinado pela Embasa, foi avaliada em 31 de dezembro de 2011, adotando os mesmos regimes financeiros e as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 2010.


10




Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida obtida na aplicação do conjunto dos recursos garantidores dos Ativos Líquidos do Plano BD e do Plano CD da FABASA, ao longo de 2011, foi de mais 10,78% (13,18% em 2010).

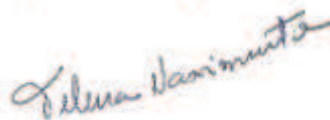
Benefícios de risco do Plano CD

Conforme parecer atuarial no exercício de 2009 até maio de 2010, o percentual de destinação da Contribuição da Patrocinadora, para cobertura do Pecúlio por Morte, e do Pecúlio por Invalidez, foi de 2,78% e 4,65%, respectivamente. A partir de junho de 2010 com a paridade entre o custeio previdencial e administrativo entre patrocinadora e participante, o percentual de destinação da contribuição foi de 1,39% para Pecúlio Morte e 2,325% para Pecúlio Invalidez.

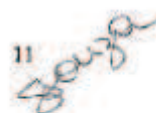
7. Cobertura de seguros

A Fundação possui cobertura de seguro contra incêndio para as instalações do seu imóvel sede, contratada pela própria Fundação.





11





CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA

DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP ELETRÔNICA

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA DECLARA que o registro identificado no presente documento encontra-se em situação REGULAR neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei nº 9.295/46.

Declaramos para os devidos fins e para quem interessar possa, sob as penas da lei, especialmente, das previsões do art. 299 do Código Penal Brasileiro que as informações constituem a expressão da verdade. Informamos também que a presente não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE BA

DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP
BA/2012/00931269 CRC-BA-020885/O-7 CONTADOR
SELINA PETERSEN PINTO DA SILVA SOUZA
AL MARINE EDF LAGOA DOS FRADES AP 1402 A, nº73,
STIEP CPF: 677.099.235-34
41770-840 - SALVADOR - BA

VALIDADE
19.06.2012

Identificação da pessoa jurídica ou física da qual o profissional é responsável:

Pessoa Jurídica ou Física	
Nome:	FUNDAÇÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA
CPF/CNPJ:	00.947.763/0001-44
Finalidade:	LIVRO DIÁRIO
Órgão Destino:	CARTORIO

Confirme a existência deste documento emitido pelo profissional, na pág. WWW.CRCBA.ORG.BR
CPF: 677.099.235-34 Controle: 1765 8354.3375.8709



Anexo 1 ao JM/0813/2012 de 22/03/2012

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS (D.A.)

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS Nº 001 DA FABASA

I - INFORMAÇÕES CADASTRAIS:

CNPB: 1995.0017-83
CPF do atuário: 405.910.507-49
CNPJ da empresa de atuária: 30.020.036/0001-06

II - INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL:

Motivo da Avaliação: Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2011
Data do Cadastro: 30/11/2011
Data da Avaliação: 31/12/2011
Observações: Base maio de 2011, com o reajuste de 7,50% na Tabela Salarial da EMBASA (conforme ACT-2010/2011, em julho de 2011 retroativo a maio de 2011) e posteriormente um novo reajuste de 0,50% (sem retroatividade) em novembro de 2011, bem como a provisão de 0,57% correspondente ao INPC do IBGE de novembro de 2011, para colocar a preços de dezembro de 2011.


III - DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

Grupo de Custeio: 1
Patrocinadores e Instituidores: CNPJ da EMBASA: 13.504.675/0001-10
Participantes Ativos: 28 (26 ativos + 1 autopatrocinado + 0 benefícios proporcionais diferidos + 1 auxílios-doença).
Folha de Salário de Participação *I: $13 \times R\$ 170.535,58 = R\$ 2.216.962,54$.
*I: Corresponde à Folha de Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos, a preços de 31/12/2011.

a) Seção das hipóteses atuariais:

a.1) Hipótese: Taxa Real Anual de Juros

Valor: 6% ao ano
Quantidade esperada no exercício seguinte: -
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não aplicável.

Opinião do Atuário: O histórico desse Plano mostra que, em geral, a rentabilidade real tem sido compatível com a meta atuarial do INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem) acrescido de juros reais de 6% ao ano, devendo a viabilidade da continuidade de obtenção dessa meta atuarial ao longo dos anos futuros ser objeto de posicionamento por parte dos consultores financeiros do Plano. 



Justificativa EFPC: Considerando que a área financeira e os consultores financeiros que participam da política de investimentos deste Plano de Benefícios Previdenciários Nº 001 da FABASA se posicionaram sobre ser factível, dentro do cenário esperado para os anos futuros, a obtenção de retornos reais compatíveis com a meta atuarial do INPC + juros reais de 6% ao ano, levando em consideração os fluxos de receitas e de despesas, as rentabilidades dos títulos já existentes em carteira e as aplicações / reaplicações a serem realizadas no futuro, entendemos pela manutenção da taxa real de juros de 6% ao ano.

a.2) Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário (Anual)

Valor: 3% ao ano (em média) ao longo dos anos remanescentes de atividade.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Face ao reduzido número de participantes e ao fato de estarem relativamente próximos do momento de entrada em gozo de aposentadoria programada (fato que atenua o impacto do crescimento real de salário comparativamente ao total das Provisões Matemáticas), estamos mantendo, por conservadorismo, para a avaliação atuarial de 31/12/2011 a hipótese de crescimento real de salário em 3% ao ano, devendo a patrocinadora mostrar formalmente sua conformidade com tal projeção de crescimento real de salário.

Justificativa EFPC: Considerando que a Patrocinadora se mostrou conforme com os procedimentos elaborados pelo atuário para projetar a evolução do salário real ao longo dos anos remanescentes de atividade, nos posicionamos favorável à indicação do atuário, devidamente referendada pela Patrocinadora.

a.3) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos salários

Valor: -

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não aplicável por não ter sido adotada tal hipótese, conforme colocado na opinião do atuário.

Opinião do Atuário: Como na avaliação atuarial se trabalha com o Salário Real de Benefício, que é a média, devidamente atualizada, dos últimos Salários Reais de Contribuição, já está embutido nessa média o Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos salários, não sendo necessária a adoção dessa hipótese.

Justificativa EFPC: A colocação feita pelo atuário justifica plenamente não ser necessária a adoção dessa hipótese.



a.4) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade

Valor: 98% (compatível com uma inflação média de 3,6% ao ano, ao longo dos anos futuros).

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: O Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios do Plano tem de se basear na projeção de inflação média ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano (em fase de extinção desde 07/02/2000) e, no longo prazo, se espera que a inflação fique, até mesmo, abaixo do centro da atual meta de inflação de 4,5% ao ano estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Justificativa EFPC: Efetivamente uma inflação média anual de longo prazo da ordem de 3,6% ao ano representa uma projeção adequada.

a.5) Hipótese: Rotatividade (Saída sem direito a benefício)

Valor: Considerada Nula.

Quantidade esperada no exercício seguinte: Nenhuma saída (já que se está trabalhando com rotatividade nula).

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não aplicável por ter sido adotada a hipótese de rotatividade nula, conforme explicado na opinião do atuário.

Opinião do Atuário: Considerando tratar-se de um Plano fechado desde 07/02/2000, com reduzido quantitativo de participantes e com idade média bastante próxima à idade de entrada em benefício de aposentadoria programada, é de se esperar que os participantes, que venham a perder o vínculo empregatício com a Patrocinadora antes de preencher as condições para entrar em gozo de benefício, optem pelo instituto do autopatrocínio ou pelo instituto do benefício proporcional diferido, o que representa uma expectativa de que não deva ocorrer saída sem direito a benefício.

Justificativa EFPC: O raciocínio do atuário para justificar a adoção de rotatividade (entendida como saída sem direito a benefício) nula está em plena conformidade com a atitude esperada para os empregados participantes que venham a perder vínculo empregatício com a Patrocinadora.

a.6) Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral

Valor: " q_x da AT-83 (masculina)".

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,55.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 3.

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de -0,55 entre a quantidade ocorrida no exercício encerrado e a esperada no exercício seguinte é compatível com o teste de Aderência de Tábua de Mortalidade apresentado pelo JM/3121/2011 de 03/11/2011.



Opinião do Atuário: Foi apresentado através do JM/3121/2011 de 03/11/2011 estudo de aderência de tábuas de mortalidade, envolvendo a experiência observada na mortalidade de participantes aposentados sem ser por invalidez e dos pensionistas, entre 31/12/2005 e 31/12/2010, que nos levou à conclusão de que a Tábua de Mortalidade Geral " q_x da AT-83 (masculina)" é a indicada, já que apresenta aderência à mortalidade dos aposentados sem ser por invalidez e dos pensionistas.

Justificativa EFPC: Com base no estudo de aderência de tábuas de mortalidade enviado pelo atuário através do JM/3121/2011 de 03/11/2011, nos posicionamos pela adoção da Tábua de Mortalidade Geral " q_x da AT-83 (masculina)" para projetar a mortalidade dos participantes aposentados sem ser por invalidez e dos pensionistas.

a.7) Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos

Valor: " $q_x^i - q_x$ da AT-49 (masculina)".

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,24.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de - 0,24 entre a quantidade ocorrida no exercício encerrado e a esperada no exercício seguinte é compatível com o teste de Aderência de Tábua de Mortalidade, apresentado pelo JM/3121/2011 de 03/11/2011.

Opinião do Atuário: Considerando que a mortalidade de inválidos seja algo mais forte que a dos não inválidos, indicamos a Tábua de Mortalidade de Inválidos " $q_x^i - q_x$ da AT-49 (masculina)", por ser uma Tábua de Mortalidade da mesma família da AT-83 (masculina), só que com um nível de mortalidade algo mais elevado.

Justificativa EFPC: Com base nas razões apresentadas pelo atuário no estudo de aderência apresentado através do JM/3121/2011 de 03/11/2011, nos posicionamos pela adoção da Tábua de Mortalidade de Inválidos " $q_x^i - q_x$ da AT-49 (masculina)".

a.8) Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez

Valor: LIGHT (MÉDIA).

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,41.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de - 0,41 entre a quantidade ocorrida no exercício encerrado e a esperada no exercício seguinte foi considerada no teste de Aderência de Tábua de Entrada em Invalidez, apresentado pelo JM/3122/2011 de 03/11/2011.

Opinião do Atuário: Foi apresentado através do JM/3122/2011 de 03/11/2011 estudo de aderência de tábuas de entrada em invalidez, que indicou a manutenção da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA), destacando ser necessário o acompanhamento permanente dos novos casos de entrada em benefício de aposentadoria por invalidez para, quando necessário, ajustar essa hipótese biométrica.

526



Justificativa EFPC: Com base nas razões contidas no estudo de aderência apresentado pelo atuário através do JM/3122/2011 de 03/11/2011, nos posicionamos pela manutenção da Tábua de Entrada em Invalidez, LIGHT (MÉDIA).

a.9) Hipótese: Composição de Família de Pensionistas

Valor: Família Efetiva nos Benefícios Concedidos de Pensões por Morte e a Experiência Regional aos Benefícios a Conceder dos Participantes Não Assistidos e Assistidos.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não aplicável.

Opinião do Atuário: Estamos adotando, a partir da avaliação atuarial de 2011, a família efetiva para os Benefícios de Pensões por Morte já Concedidas. Já os Benefícios de Pensão por Morte a Conceder aos Participantes Não Assistidos e Assistidos estão sendo avaliados pela Composição de Família correspondente à Experiência Regional, estando prevista para ser feita ao longo dos próximos 5 (cinco) anos, a evolução para a adoção da família efetiva para os Participantes Assistidos (Aposentados), de forma a que tão-somente, no futuro, a Composição de Família correspondente à Experiência Regional seja adotada para os Benefícios de Pensão por Morte a Conceder aos Participantes Não Assistidos.

Justificativa EFPC: A adoção da família efetiva para avaliar os compromissos relativos aos Benefícios de Pensões por Morte já Concedidos, mantendo-se a adoção da composição de família correspondente à Experiência Regional para os Benefícios a Conceder aos Participantes Não Assistidos e Assistidos leva, desde já, a resultados mais acurados, sendo que, com a implantação gradual da família efetiva para os Benefícios de Pensão por Morte a Conceder aos Participantes Assistidos (Aposentados), se chegará a resultados ainda mais acurados.

a.10) Hipótese: Indexador do Plano

Valor: INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem).

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não aplicável.

Opinião do Atuário: O indexador do Plano é o que está estabelecido em Regulamento para reajustar os benefícios de prestação continuada, correspondendo a um nível oficial de inflação, calculado pelo IBGE, que expressa a perda do poder aquisitivo dos trabalhadores.

Justificativa EFPC: Em conformidade com o Regulamento de Benefícios do Plano, o INPC do IBGE é o Indexador estabelecido para recompor o valor dos benefícios de prestação continuada.



b) Seção dos Benefícios:

b.1) Benefício: Aposentadoria sem ser por invalidez

Quantidade de benefícios concedidos: 118

Valor médio do benefício: R\$ 2.678,58

Idade média dos assistidos: 72,69 anos

b.2) Benefício: Aposentadoria por Invalidez

Quantidade de benefícios concedidos: 15

Valor médio do benefício: R\$ 1.723,09

Idade média dos assistidos: 59,27 anos

b.3) Benefício: Pensão

Quantidade de benefícios concedidos: 24

Valor médio do benefício: R\$ 1.561,85

Idade média dos assistidos: 57,97 anos

PMBC

CD

Saldo de Conta dos Assistidos: -

BD

VABF Programados Assistidos: R\$ 37.899.194,44

VABF Não Programados – Assistidos: R\$ 5.414.237,61

PMBaC

CD

Saldo de Contas - parcela Patrocinador ou Instituidor: -

Saldo de Contas - parcela Participantes: -

BD Capitalização Programado:

VABF: R\$ 7.094.985,77

VACF Patrocinadores: R\$ (47.441,47)

VACF Participantes: R\$ (284.649,14)

BD Capitalização Não Programado:

VABF: R\$ 193.799,96

VACF Patrocinadores: R\$ (3.964,03)

VACF Participantes: R\$ (23.784,22)

Custo do Ano

% Custo Normal Puro (*) $\times (13 \times \text{Folha de Salário de Participação de Participantes Não Assistidos a preços de 31/12/2011})$

$6,68\% \times (13 \times \text{R\$ } 170.535,58) = \text{R\$ } 148.093,10$

(*) Exclui Sobrecarga Administrativa.



c) Seção das provisões matemáticas a constituir e contratos:

Déficit Equacionado

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: -

Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -

Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

Serviço Passado

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: -

Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -

Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

Outras Finalidades: Débitos Contratados do Patrocinador

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: -

Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -

Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

d) Seção do Patrimônio de Cobertura do Plano:

Patrimônio de Cobertura do Plano: R\$ 50.525.964,55

Insuficiência de Cobertura do Plano: -



c) Seção dos fundos previdenciais atuariais:

Finalidade: -

Fonte de Custeio: -

Recursos Recebidos no Exercício: R\$ -

Recursos Utilizados no Exercício: R\$ -

Saldo: R\$ -

f) Subseção dos fundos previdenciais de destinação e utilização de reserva especial para revisão de plano:

Patrocinador: -

Participantes Ativos: -

Assistidos: -

Resultado positivo do exercício: R\$ -

Resultado negativo do exercício: RS (2.112.954,20)

Déficit Técnico: R\$ -

Reserva de Contingência: RS 283.585,63

Reserva Especial para Revisão de Plano: RS -

IV - PLANO DE CUSTEIO:

1) Contribuições Previdenciais Normais do Patrocinador (a preços de 31/12/2011):

% Contribuição do Patrocinador \times (13 \times Folha de Salário dos Participantes Ativos do Plano BD)

$$1,05\% \times (13 \times \text{RS } 170.535,58) = \text{RS } 23.278,11$$

2) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador - Equacionamento de Déficit (a preços de 31/12/2011): -

3) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador – Serviço Passado (a preços de 31/12/2011): -

4) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador – Outras Finalidades (a preços de 31/12/2011): -

5) Contribuições Previdenciais Normais dos Participantes Ativos (a preços de 31/12/2011):

% médio de Contribuição Normal do Participante Ativo \times (13 \times Folha de Salário dos Participantes Ativos) + % médio de Contribuição Normal do Participante Assistido \times (13 \times Folha de Benefício dos Participantes Assistidos)

$$6,37\% \times (13 \times \text{R\$ } 170.535,58) + 10\% \times (13 \times \text{R\$ } 341.918,88) = \text{R\$ } 141.220,51 + \text{RS } 444.494,55 = \text{R\$ } 585.715,06$$



- 6) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Equacionamento de Déficit (a preços de 31/12/2011): -
- 7) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Serviço Passado (a preços de 31/12/2011): -
- 8) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Outras Finalidades (a preços de 31/12/2011): -
- 9) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Equacionamento do Déficit (a preços de 31/12/2011): -
- 10) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Serviço Passado (a preços de 31/12/2011): -
- 11) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Outras Finalidades (a preços de 31/12/2011): -
- 12) Utilização de fundo de reversão de saldo por exigência regulamentar: -
- 13) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Patrocinador: -
- 14) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Participantes: -
- 15) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Assistidos: -
- 16) Início de vigência do plano de custeio: 1º de janeiro de 2012.

V - PARECER ATUARIAL:

V.1. - Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

- 1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano de Benefícios Previdenciários N° 001 da FABASA, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FABASA, resultou no custo total de 7,42% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos (excluída a contribuição normal de 10% dos participantes aposentados destinada a participar do custeio normal dos benefícios), conforme descrito a seguir:

TIPO DE BENEFÍCIO	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS *1	5,96%	5,80%
INVALIDEZ/AUXÍLIO-DOENÇA	0,49%	0,40%
PENSÃO POR MORTE	0,53%	0,48%
SUB-TOTAL (1)	6,98%	6,68%
SUPLEMENTAR	-	-
ADMINISTRAÇÃO *2	0,77%	0,74%
SUB-TOTAL (2)	0,77%	0,74%
TOTAL (1)+(2)	7,75%	7,42%

*1: Inclui a cobertura dos Institutos do Resgate, da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.



*2: Corresponde a 10% do total das Contribuições Previdenciárias da Patrocinadora e dos Participantes, acrescido de 10% do total das Contribuições dos Aposentados Assistidos, devendo-se observar os limites legais aplicáveis.

NOTA: Na avaliação Atuarial de 2011, a idade média dos participantes ativos é de 57 anos.

- 2) O custo total reavaliado de 7,42% da Folha dos Salários de Participação dos Participantes Não Assistidos será custeado, no exercício de 2012, pelas contribuições descritas a seguir, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários N° 001 da FABASA, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, quais sejam:

Contribuições Normais	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Referência		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	6,70%	6,37%
Contribuição Normal da Patrocinadora	1,05%	1,05%
Sub-Total	7,75%	7,42%
Contribuição Suplementar	-	-
Total Contribuições (Patrocinadoras + Participantes Ativos)	7,75%	7,42%
Contribuições Normais dos Assistidos		
Aposentados Assistidos	10%	10%
Pensionistas Assistidos	-	-

- 3) A Contribuição Normal Vigente, atuarialmente determinada, de 7,42% da folha do Salário Real de Contribuição corresponde exatamente ao Custo Normal atuarialmente verificado ao final de 2011, de 7,42% da folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos. Tal fato significa que a Contribuição Normal que vem sendo praticada guarda conformidade com o Custo Normal reavaliado no encerramento do exercício de 2011.

V.2.- Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:

- 1) As variações do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2010 para o final do ano 2011, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2010	31/12/2011	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	39.600.549,00	43.313.432,05	9,38%
Provisão de Benefícios a Conceder	7.636.048,41	6.928.946,87	- 9,26%
Provisão Matemática a Constituir	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	47.236.597,41	50.242.378,92	6,36%



V.3. - Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:

- 1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários Nº 001 vigente na FABASA, patrocinado pela EMBASA, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano, em 07/02/2000, a novas adesões de participantes face à entrada em vigência do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA, bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, com exceção da adoção da família efetiva para os assistidos em gozo de benefícios de pensão por morte, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 283.585,62, equivalente a 0,56% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 50.525.964,55.
- 2) No encerramento do exercício de 2011, a adoção da família efetiva para os assistidos em gozo de benefícios de pensão por morte representou um aumento nas Provisões Matemáticas de R\$ 2.009.628,91.
- 3) Foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais:
 - i) Tábua de Mortalidade Geral: q_x da AT-83 (masculina).
 - ii) Tábua de Mortalidade de Inválidos: $q_x^i = q_x$ da AT-49 (masculina).
 - iii) Tábua de Entrada em Invalidez: LIGHT (MÉDIA).
 - iv) Rotatividade: Considerada Nula.
 - v) Taxa real de juros/desconto: 6% ao ano.
 - vi) Projeção de Crescimento Real de Salários: Mantida em 3% ao ano.
 - vii) Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo: 100% face a se estar trabalhando com o Salário Real de Benefício, que corresponde à média, devidamente atualizada, dos últimos Salários Reais de Contribuição.
 - viii) Em relação à composição familiar, foi adotada a família efetiva para os assistidos em gozo de benefício de pensão por morte e a composição de família correspondente à Experiência Regional para os Benefícios a Conceder aos Participantes Não Assistidos e Assistidos.
 - ix) Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: 98% (compatível com uma inflação anual média de 3,60% ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano).
- 4) Para o exercício de 2012, estão sendo mantidas as contribuições vigentes e, nesse contexto, não está sendo utilizado qualquer parcela do resultado acumulado no exercício anterior e contabilizado como reserva de contingência para reduzir contribuições vigentes, ou seja:
 - i) **Contribuição Normal dos Participantes Não Assistidos e Assistidos (*1):**
 - a% = 0% da parcela do Salário Real de Contribuição (Salário de Participação) não excedente ao teto máximo do Salário de Contribuição à Previdência Social;
 - b% = 9,82% da parcela do Salário Real de Contribuição (Salário de Participação) entre o teto máximo de Salário de Contribuição à Previdência Social e 1,5 vez esse teto máximo;



- $c\% = 16,17\%$ da parcela do Salário Real de Contribuição (Salário de Participação) entre 1,5 vez o teto máximo de contribuição à Previdência Social e 2 vezes esse teto máximo;
- $d\% = 19,64\%$ da parcela do Salário Real de Contribuição (Salário de Participação) entre 2 vezes o teto máximo de contribuição à Previdência Social e 2,5 vezes esse teto máximo; e
- $e\% = 23,10\%$ da parcela do Salário Real de Contribuição (Salário de Participação) excedente a 2,5 vezes o teto máximo do Salário de Contribuição à Previdência Social.

ii) Contribuição Normal dos Assistidos (*1):

- A contribuição normal os assistidos corresponde a 10% do valor total recebido como benefício de aposentadoria.

iii) Contribuição Normal da Patrocinadora (*1):

- A contribuição normal da patrocinadora corresponde a 1,05% do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos e da Folha de Remuneração dos empregados da EMBASA, não inscritos no Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA.

NOTA: Essas taxas poderão ser alteradas, caso seja determinada sua alteração em reavaliações atuariais realizadas com intervalo não superior a 1 (um) ano, observadas as determinações legais vigentes.

(*1) 10% do total das Contribuições Previdenciárias dos Participantes Não Assistidos e Assistidos e da Patrocinadora se destinam ao custeio das despesas administrativas, observados os limites legais aplicáveis.

- 5) A rentabilidade nominal líquida, obtida pela FABASA na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano de Benefícios Previdenciários Nº 001, ao longo de 2011, foi de 10,78% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 11,98% o que, em termos reais, representou obter mais 4,86%, não alcançando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 6% ao ano, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade.

V.4. - Qualidade da Base Cadastral Utilizada:

- 1) Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais relacionadas no numeral 3 do item V.3. desta D.A., o regime atuarial de financiamento de Capitalização na versão Agregado para o conjunto dos benefícios de aposentadoria, de pensão por morte e de auxílio-doença, bem como utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela FABASA, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2011, refletida nesta D.A.. *fl.*



Deve-se destacar que o Benefício de Auxílio-Doença está sendo avaliado dentro do custo do Benefício de Aposentadoria por Invalidez, considerando-se o Auxílio-Doença como se fosse uma pré-invalidez, por existirem apenas cerca de 30 Participantes Não Assistidos pelo Plano.

V.5. - Variação do Resultado Superavitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

▪ Superávit Técnico Esperado considerando o valor total das Provisões Matemáticas de 31/12/2011 avaliadas por recorrência desde a abertura do exercício de 2011 (partindo da avaliação atuarial de dezembro de 2010)	RS 2.029.471,82 (*1)/(*2)
▪ Adoção da família efetiva nos benefícios concedidos de pensão por morte	RS (2.009.628,91)
▪ Outros fatores pulverizados e de origens diversas	RS 263.742,72
▪ Superávit Técnico Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2011	RS 283.585,63 (*3)

(*1): RS 50.525.964,55 - RS 48.496.492,73 = RS 2.029.471,82, onde R\$ 50.525.964,55 é o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2011 e onde R\$ 48.496.492,73 é o valor total das Provisões Matemáticas avaliadas por recorrência desde a abertura do exercício de 2011 (partindo da Reavaliação Atuarial de Dezembro de 2010).

(*2): Neste valor de R\$ 2.029.471,82 já está incluída a seguinte perda de rentabilidade por não ter sido alcançada a meta atuarial de juros reais de 6% ao ano: R\$ 51.103.998,68 - RS 50.525.964,55 = R\$ 578.034,13, onde R\$ 51.103.998,68 é o valor que o Patrimônio de Cobertura do Plano teria em 31/12/2011, se a rentabilidade real, efetivamente obtida ao longo de 2011, tivesse sido de 6% ao ano e onde R\$ 50.525.964,55 é o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano contabilizado em 31/12/2011.

(*3): Equivalente a 0,56% do valor total das Provisões Matemáticas obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2011, que foi de R\$ 50.242.378,92.

V.6. - Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:

Considerando que o Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, por estar abaixo dos 25% (vinte e cinco por cento) do total das Provisões Matemáticas, encontra-se registrado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, à luz da legislação vigente, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, portanto, passível de distribuição facultativa ou obrigatória.

V.7. - Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de Capitalização na versão Agregado está sendo adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, sendo que, no que se refere ao Benefício de Auxílio-Doença, o mesmo está avaliado dentro do custo do Benefício de Aposentadoria por Invalidez, como se fosse uma pré-invalidez, por existirem apenas cerca de 30 Participantes Não Assistidos pelo Plano.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2012

José Roberto Montello

JOSÉ ROBERTO MONTELLO
ATUÁRIO MIBA 426

535



Anexo 2 ao JM/0813/2012 de 22/03/2012

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS (D.A.)

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS MISTO Nº 01 DA FABASA

I - INFORMAÇÕES CADASTRAIS:

CNPB: 2000.0024-47

CPF do atuário: 405.910.507-49

CNPJ da empresa de atuária: 30.020.036/0001-06

II - INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL:

Motivo da Avaliação: Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2011

Data do Cadastro: 31/12/2011

Data da Avaliação: 31/12/2011

Observações: Base maio de 2011, com o reajuste de 7,50% na Tabela Salarial da EMBASA (conforme ACT-2010/2011, em julho de 2011 retroativo a maio de 2011) e posteriormente um novo reajuste de 0,50% (sem retroatividade) em novembro de 2011, bem como a provisão de 0,57% correspondente ao INPC do IBGE de novembro de 2011, para colocar a preços de dezembro de 2011.

Base janeiro de 2011, já com o reajuste de 6,50% na Tabela Salarial da FABASA (conforme ACT-2010/2011), bem como a provisão de 5,54% correspondente ao INPC do IBGE de janeiro a novembro de 2011, para colocar a preços de dezembro de 2011.

III - DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

Grupo de Custeio: (Participantes Ativos)

Patrocinadores e Instituidores: CNPJ da EMBASA: 13.504.675/0001-10

CNPJ da FABASA: 00.947.763/001-44

Participantes Ativos: 4.323 (4.252 ativos + 68 autopatrocinados + 3 benefícios proporcionais diferidos).

Folha de Salário de Participação *1: $13 \times \text{R\$ } 16.639.143,25 = \text{R\$ } 216.308.862,25$

*1: Corresponde à Folha de Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos a preços de 31/12/2011.

a) Seção das hipóteses atuariais:

a.1) Hipótese: Taxa Real Anual de Juros

Valor: Não há meta atuarial pré-estabelecida.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

536



Opinião do Atuário: Por se tratar de Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco a Conceder são avaliados pelo Regime de Repartição Simples, não há imperativo atuarial de rentabilidade no âmbito desse Plano.

Justificativa EFPC: Efetivamente, conforme explicado pelo atuário, não há imperativo de rentabilidade no âmbito desse Plano.

a.2) Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário (Anual)

Valor: Não Aplicável

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.3) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos salários

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.4) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.5) Hipótese: Rotatividade

Valor: Considerada Nula.

Quantidade esperada no exercício seguinte: Nenhuma saída (já que se está trabalhando com rotatividade nula).

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 92.

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não aplicável por ter sido adotada a hipótese de rotatividade nula, merecendo destaque o apresentado na Opinião do Atuário.



Opinião do Atuário: Por se tratar de um Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco a Conceder são avaliados pelo Regime de Repartição Simples, está sendo adotada a Rotatividade Nula, ou seja, não está sendo adotada Rotatividade, o que não causa qualquer risco ou distorção nos resultados.

Justificativa EFPC: Efetivamente, conforme explicado pelo atuário, não causa qualquer risco ou distorção nos resultados a adoção de hipótese de Rotatividade Nula.

a.6) Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral

Valor: " q_x da AT-83 (masculina)".

Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,27.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1.

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de 0,27 entre a quantidade ocorrida no exercício encerrado e a esperada no exercício seguinte é compatível com a Tábua de Mortalidade adotada " q_x da AT-83 (masculina)", por se tratar de Benefício de Pecúlio pago por Morte do Participante Ativo.

Opinião do Atuário: Por se tratar de Benefício a ser pago pela ocorrência de morte do participante ativo e não em decorrência da sua sobrevivência, é adequado se manter, como Mortalidade Geral, o q_x da Tábua AT-83 (masculina), o qual vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a conceder), que, em 31/12/2011, alcançou o valor de R\$ 4.416.137,51, sendo que, em 31/12/2010, esse saldo era de R\$ 3.441.687,54.

Justificativa EFPC: Com base nas colocações do atuário, nos posicionamos pela manutenção da Tábua Geral de Mortalidade " q_x da AT-83 (masculina)" para avaliar o Benefício de Risco sob a forma de Pecúlio por Morte em Atividade.

a.7) Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.8) Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez

Valor: " i_x da LIGHT (MÉDIA)".

Quantidade esperada no exercício seguinte: 28,52.

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0.

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de 28,52 entre a quantidade ocorrida no exercício encerrado e a esperada no exercício seguinte decorre do fato dos Benefícios de Risco exigirem uma margem bastante segura em função do Valor do Pecúlio.

538



e do risco de ocorrências simultâneas e conjuntas de sinistros, tendo se verificado nos últimos anos uma sensível redução dos casos de Entrada em Invalidez, fato que se continuar a ocorrer levará a adoção de uma Tábua de Entrada em Invalidez mais fraca que a LIGHT (MÉDIA).

Opinião do Atuário: Por se tratar de benefício a ser pago de uma só vez quando da entrada em invalidez do participante ativo e por existir risco de ocorrência simultânea e conjunta de sinistros, é adequado se manter, como Tábua de Entrada em Invalidez, a LIGHT (MÉDIA), a qual vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder), que, em 31/12/2011, alcançou o valor de R\$ 4.416.137,51, sendo que, em 31/12/2010, esse saldo era de R\$ 3.441.687,54, merecendo destaque a sensível queda nos casos de entrada em invalidez verificada nos últimos anos que, se persistir, levará à adoção de uma Tábua de Entrada em Invalidez mais fraca que a LIGHT (MÉDIA).

Justificativa EFPC: Com base nas colocações do atuário, nos posicionamos por se manter ainda a Tábua de Entrada em Invalidez “ i_x da LIGHT (MÉDIA)” para avaliar o Benefício de Pecúlio por Entrada em Invalidez.

a.9) Hipótese: Composição de Família de Pensionistas

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não aplicável.

Opinião do Atuário: Não Aplicável.

Justificativa EFPC: Não Aplicável.

a.10) Hipótese: Indexador do Plano

Valor: Variação das Cotas

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

Opinião do Atuário: Pela natureza do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA, a rentabilidade expressa pela variação das Cotas é o índice que atualiza monetariamente os compromissos do Plano.

Justificativa EFPC: Concordamos com as colocações apresentadas na Opinião do Atuário.

b) Seção dos Benefícios:

b.1) Benefício: Aposentadoria sem ser por invalidez

Quantidade de benefícios concedidos: 102

Valor médio do benefício: R\$ 2.718,60

Idade média dos assistidos: 63,17 anos



b.2) Benefício: Aposentadoria por Invalidez

Quantidade de benefícios concedidos: -
Valor médio do benefício: R\$ -
Idade média dos assistidos: -

b.3) Benefício: Pensão

Quantidade de benefícios concedidos: -
Valor médio do benefício: R\$ -
Idade média dos assistidos: -

PMBC

CD

Saldo de Conta dos Assistidos: R\$ 16.314.647,94

BD

VABF Programados – Assistidos: R\$ -
VABF Não Programados – Assistidos: -

PMBaC

CD

Saldo de Contas - parcela Patrocinador ou Instituidor (*): R\$ 113.509.259,79

Saldo de Contas - parcela Participantes: R\$ 104.392.312,77

(*) Neste Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores está incluído o valor negativo de R\$ 21.850,34 referente ao Resíduo de Valoração de Cotas, segundo informação prestada pela FABASA.

BD Capitalização Programado:

VABF: R\$ -
VACF Patrocinadores: R\$ -
VACF Participantes: R\$ -

BD Capitalização Não Programado:

VABF: R\$ -
VACF Patrocinadores: R\$ -
VACF Participantes: R\$ -

Custo do Ano

% Custo Normal Puro (*) $\times (13 \times \text{Folha de Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos, a preços de 31/12/2011})$.

$10,5354\% \times (13 \times \text{R\$ } 16.639.143,25) = \text{R\$ } 22.789.003,87$

(*) Exclui Sobrecarga Administrativa e Inclui Benefícios de Risco.

c) Seção das provisões matemáticas a constituir e contratos:

Déficit Equacionado

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: - *4m*

540



Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -

Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

Serviço Passado

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: -

Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -

Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

Outras Finalidades

Patrocinador:

Valor: -

Prazo: -

Participantes ativos:

Valor: -

Prazo: -

Assistidos:

Valor: -

Prazo: -

d) Seção do Patrimônio de Cobertura:

Patrimônio de Cobertura: R\$ 234.216.220,50.

Insuficiência de Cobertura do Plano: -

e) Seção dos fundos previdenciais atuariais:

e.1.) Fundo Previdenciário de Reserva:

Finalidade: Se necessário, o Plano de Custeio Atuarial destinará, parcial ou totalmente, o Saldo existente no Fundo Previdenciário de Reserva para participar do custeio dos benefícios do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 01 da TABASA ou do custeio das respectivas despesas administrativas. *MA*

543



- Fonte de Custeio: i) saldo, devidamente atualizado, de recursos oriundos da Conta Patrocinador em razão de não mais serem passíveis de Resgate, Portabilidade ou Pagamento de Benefícios, dos que perderem a condição de participante do Plano; e
- ii) outros saldos, devidamente atualizados, existentes e não discriminados anteriormente, compatíveis com a natureza desse Fundo e estabelecidos em Nota Técnica Atuarial.

Recursos Recebidos no Exercício: R\$ 212.462,72

Recursos Utilizados no Exercício: R\$ 0,00

Saldo ao Final do Exercício: R\$ 2.503.227,11.

e.2.) Fundo Coletivo de Benefícios de Risco:

Finalidade: Prover recursos para pagamento dos Benefícios de Risco que excedam ao valor das contribuições destinadas ao custeio desses Benefícios, recebidos a cada mês, com base no Plano de Custeio vigente para dar cobertura aos Benefícios de Risco.

- Fonte de Custeio: i) saldo, devidamente atualizado, das contribuições destinadas ao custeio dos Benefícios de Risco, realizadas pelo Patrocinador, incluindo as realizadas por Participantes, na condição de Autopatrocinado, para o custeio desses Benefícios; e
- ii) outros saldos, devidamente atualizados, existentes e não discriminados anteriormente, compatíveis com a natureza desse Fundo e estabelecidos em Nota Técnica Atuarial.

Recursos Recebidos no Exercício: R\$ 751.639,56

Recursos Utilizados no Exercício: R\$ 122.734,80

Saldo ao Final do Exercício: R\$ 4.416.137,51.

IMPORTANTE: Através da Nota Técnica Atuarial enviada em anexo ao JM/0182/2007 de 23/01/2007, destacamos que o Fundo (Coletivo) de Risco (Provisão Matemática de Risco), do ponto de vista atuarial, poderia ser ajustado, de forma a corresponder à média das 24 últimas contribuições para a cobertura de risco, atualizadas pelo INPC do IBGE (o que, em 31/12/2011, representa R\$ 1.417.912,54) e que, também, do ponto de vista atuarial, o excedente ao referido nível técnico de R\$ 1.417.912,54, devidamente referendado por Parecer Jurídico Conclusivo emitido por Consultor Jurídico especializado na matéria, poderá ser destinado para ampliar a quantidade de cotas correspondente ao Saldo da Conta Total de cada participante.

f) Subseção dos fundos previdenciais de destinação e utilização de reserva especial para revisão de plano:

Patrocinador: -
Participantes Ativos: -
Assistidos: -



Resultado positivo do exercício: -
Resultado negativo do exercício: -
Déficit Técnico: -
Reserva de Contingência: -
Reserva Especial para Revisão de Plano: -

IV - PLANO DE CUSTEIO:

1) Contribuições Previdenciais Normais do Patrocinador:

% Contribuição do Patrocinador \times (13 \times Folha de Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos a preços de 31/12/2011):

$$5,8530\% \times (13 \times R\$ 16.639.143,25) = R\$ 12.660.557,71$$

2) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador - Equacionamento de Déficit: -

3) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador – Serviço Passado: -

4) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador – Outras Finalidades: -

5) Contribuições Previdenciais Normais dos Participantes Ativos:

% médio de Contribuição Normal do Participante Ativo \times (13 \times Folha de Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos a preços de 31/12/2011) + % médio de Contribuição Normal do Participante Assistido \times (13 \times Folha de Benefício dos Participantes Assistidos a preços de 31/12/2011)

$$5,8530\% \times (13 \times R\$ 16.639.143,25) + 0,5853\% \times (13 \times R\$ 277.297,68) = R\$ 12.660.557,71 + R\$ 21.099,30 = R\$ 12.681.657,01.$$

6) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Equacionamento de Déficit: -

7) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Serviço Passado: -

8) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Outras Finalidades: -

9) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Equacionamento do Déficit: -

10) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Serviço Passado: -

11) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Outras Finalidades: -

12) Utilização de fundo de reversão de saldo por exigência regulamentar: -

13) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Patrocinador: -



- 14) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Participantes: -
- 15) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Assistidos: -
- 16) Início de vigência do plano de custeio: 1º de abril de 2012.

V - PARECER ATUARIAL:

V.1. - Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

- 1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FABASA, resultou no custo total de 11,7060%, conforme abaixo descrito:

TIPO DE BENEFÍCIO	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS	7,0789%	10,1005%
PECÚLIO POR MORTE / INVALIDEZ (*1)	0,3047%	0,4349%
SUB-TOTAL (1)	7,3836%	10,5354%
SUPLEMENTAR	-%	-%
CUSTO ADMINISTRATIVO (*2)	0,8204%	1,1706%
SUB-TOTAL (2)	0,8204%	1,1706%
TOTAL (1)+(2)	8,2040%	11,7060%

*1: Equivalente a 3,715% da Contribuição Normal do Participante Não Assistido e do Patrocinador.

*2: Equivalente a 10% da Contribuição Normal do Patrocinador e dos Participantes (sendo que, à parte, também para custeio das despesas administrativas, serão destinados 0,4102% do valor do benefício recebido sob a forma de Renda Mensal até março de 2012 e serão destinados 0,5853% do valor do benefício recebido sob a forma de Renda Mensal a partir de abril de 2012).

NOTA: Na avaliação Atuarial de 2011, a idade média dos participantes ativos é de 44,73 anos.

FATO RELEVANTE: Na avaliação atuarial de 2011, se está considerando o fato do Conselho Deliberativo da FABASA não ter decidido, desde a entrada em vigor do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA, pela aplicação de reajuste no valor da Unidade de Referência da FABASA, fato que não acarretou qualquer desequilíbrio no Plano de Custeio, já que o custeio dos Benefícios de Risco é feito na forma de um percentual das Contribuições Normais, sendo que, a partir do exercício de 2011, a decisão do Conselho Deliberativo sobre a não aplicação de reajuste no valor da Unidade de Referência da FABASA será precedida de um Parecer Atuarial de Viabilidade.

- 2) O custo total reavaliado de 11,7060% será custeado, no exercício de 2012, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para os Patrocinadores, correspondendo a:

544



Contribuições Normais	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Contribuição Normal Média dos Ativos (aliquotas variáveis) (*1)	4,1020%	5,8530%
Contribuição Normal da Patrocinadora (*1)	4,1020%	5,8530%
Sub-Total	8,2040%	11,7060%
Contribuição Suplementar	-%	-%
Total Contribuições (Patrocinadoras + Participantes Ativos):	8,2040%	11,7060%
Contribuições Normais dos Assistidos: (*2)		
Aposentados Assistidos	0,4102%	0,5853%
Pensionistas Assistidos	-%	-%

***1:** Inclui a contribuição destinada ao custeio administrativo correspondente a 10% da Contribuição Normal do Participante Não Assistido (Ativo) e do Patrocinador (sendo que, à parte, também para custeio das despesas administrativas, serão destinados 0,4102% do valor do benefício recebido sob a forma de Renda Mensal até março de 2012 e serão destinados 0,5853% do valor do benefício recebido sob a forma de Renda Mensal a partir de abril de 2012).

***2:** A ser destinada integralmente para custear as despesas administrativas.

NOTA: No numeral 5 do item V.3. encontra-se o Plano de Custeio vigente, que continuará em vigor em 2012.

V.2.- Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:

- 1) A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano, do final do ano de 2010 para o final do ano 2011, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	Valores em R\$		
	31/12/2010	31/12/2011	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	R\$ 10.603.958,69	R\$ 16.314.647,94	53,85%
Provisão de Benefícios a Conceder	R\$ 194.487.947,61	R\$ 217.901.572,56 (*1)	12,04%
Provisão Matemática a Constituir	-	-	-%
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	R\$ 205.091.906,30	R\$ 234.216.220,50	14,20%

***1:** No Plano de Contas vigente em 31/12/2010, existia, no âmbito da Provisão de Benefícios a Conceder, o registro da Provisão Matemática Coletiva de Benefícios de Risco a Conceder, que, no Plano de Contas vigente em 31/12/2011, passou a ser registrada como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco a Conceder (fora do âmbito das Provisões Matemáticas).

V.3. - Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:

- 1) Pela natureza do Plano ser de Contribuição Definida, não há registro de Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado.
- 2) Em relação ao Benefício de Risco por Morte do Participante Ativo, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, utilizando os "qx da Tábua de Mortalidade Geral AT-83 (masculina)", que vem se mostrando suficiente,

545



conforme demonstra a evolução do Saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefício de Risco (a Conceder), que, em 31/12/2011, alcançou o valor de R\$ 4.416.137,51 comparativamente aos R\$ 3.441.687,54 registrados em 31/12/2010.

- 3) Em se tratando do Benefício de Risco por Incapacidade para o Trabalho, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, utilizando os "i_x da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA)", que vem se mostrando suficientemente adequada, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder), de R\$ 3.441.687,54, registrado em 31/12/2010, para R\$ 4.416.137,51 em 31/12/2011.
- 4) Através da Nota Técnica Atuarial enviada em anexo ao JM/0182/2007 de 23/01/2007, destacamos que o Fundo (Coletivo) de Risco (Provisão Matemática de Risco), do ponto de vista atuarial, poderia ser ajustado, de forma a corresponder à média das 24 últimas contribuições para a cobertura de risco, atualizadas pelo INPC do IBGE (o que, em 31/12/2011, representa R\$ 1.417.912,54) e que, também, do ponto de vista atuarial, o excedente ao referido nível técnico de R\$ 1.417.912,54, devidamente referendado por Parecer Jurídico Conclusivo emitido por Consultor Jurídico especializado na matéria, poderá ser destinado para ampliar a quantidade de cotas correspondente ao Saldo da Conta Total de cada participante.
- 5) O Plano de Custeio Vigente destinado a dar cobertura aos Benefícios do Plano de Benefícios Previdenciários Misto N° 01 da FABASA, que continuará em vigor em 2012, é basicamente o seguinte:

a) Contribuição Normal Mensal (denominada "Básica Mensal") do Participante (Não Assistido):

- R% de 2% da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente a 10 URF (*1); e
- R% de 9% da parcela do Salário Real de Contribuição excedente a 10 URF (*1); sendo R% um percentual definido no Art. 40 do Regulamento.

(*1): URF é a Unidade de Referência da FABASA, cujo valor é igual a R\$ 120,00 (a preços de dezembro de 2011), a ser reajustada, no mês base do reajuste anual do respectivo Patrocinador, pelo INPC do IBGE, salvo decisão em contrário do Conselho Deliberativo, a qual, a partir do exercício de 2012, deverá estar amparada em Parecer Atuarial de Viabilidade.

A Contribuição Normal do Participante Não Assistido (*2) tem as seguintes destinações:

- i) 10,00% do seu valor se destina à cobertura das despesas administrativas;
- ii) 1,39% do seu valor se destina à cobertura do Pecúlio por Morte (do participante não assistido);
- iii) 2,325% do seu valor se destina à cobertura do Pecúlio por Invalidez; e
- iv) Os restantes 86,285% = 100,00% - [10,00% + 1,39% + 2,325%] se destina à cobertura da Aposentadoria Programada.



- (*2): Para os participantes ativos especiais, os percentuais relativos à cobertura do Pecúlio por Morte (do participante não assistido) e do Pecúlio por Invalidez serão nulos (0,000%) e, consequentemente, o percentual a ser destinado à cobertura da Aposentadoria Programada será igual a $90,00\% = 100,00\% - 10,00\%$, aplicando-se igual procedimento às contribuições voluntárias realizadas tanto pelo participante ativo especial quanto pelo participante ativo.
- b) **Contribuição Normal Facultativa do Participante (Não Assistido):** corresponde à contribuição mensal ou esporádica, de caráter voluntário, feita com o objetivo de aumentar a cobertura relativa aos benefícios programados deste Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA.
- c) **Contribuição Normal Mensal (denominada “Básica Mensal”) do Patrocinador:** corresponde a um valor igual ao da Contribuição Normal Mensal do Participante Não Assistido apresentada na alínea “a” deste numeral 5, com as mesmas destinações apresentadas nesse numeral 5.
- d) **Contribuição dos Assistidos:** contribuição mensal continuada, de caráter obrigatório, a ser realizada pelos assistidos, no correspondente a 0,4102% do valor do benefício recebido do Plano sob a forma de Renda Mensal até março de 2012 e no correspondente a 0,5853% do valor do benefício recebido do Plano sob a forma de Renda Mensal a partir de abril de 2012, cuja destinação é o custeio das despesas administrativas.
- 6) A rentabilidade repassada às contas desse Plano é com base na variação do valor das cotas, conforme estabelecido nos artigos 52 e 53 do Regulamento de Benefícios do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA.

V.4. - Qualidade da Base Cadastral Utilizada:

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela FABASA, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2011, refletida nesta D.A..

V.5.- Variação do Resultado Superavitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

Pela natureza do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial.

V.6. - Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:

Pela natureza do Plano de Benefícios Previdenciários Misto Nº 01 da FABASA ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado.



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

V.7.- Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:

Considerando tratar-se de Benefícios de Risco por Morte do Participante Ativo e por Incapacidade Laborativa, tais benefícios estão sendo adequadamente financiados pelo Regime de Repartição Simples. Quanto aos demais benefícios, por serem concedidos na modalidade de Contribuição Definida, estão sendo financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2012

JOSÉ ROBERTO MONTELLO
ATUÁRIO MIBA 426



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da
FABASA – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA
EMBASA
Salvador – Bahia**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da **FABASA – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.




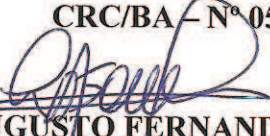
Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **FABASA – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBASA**, em 31 de dezembro de 2011, e o desempenho consolidado de suas operações, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela PREVIC.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 Anexo C da Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Salvador, 24 de fevereiro de 2012.


Audicont - Auditores e Consultores
AUDICONT AUDITORES E CONSULTORES
CRC/BA – Nº 0568

LUÍZ AUGUSTO FERNANDES DOURADO
CONTADOR – CRC/BA Nº 15.205



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA

DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP ELETRÔNICA

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA** DECLARA que o registro identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei nº 9.295/46.

Declaramos para os devidos fins e para quem interessar possa, sob as penas da lei, especialmente, das previsões do art. 299 do Código Penal Brasileiro que as informações constituem a expressão da verdade. Informamos também que a presente não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE BA

DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP
BA/2012/00031993 CRC:BA-015205/O-2 CONTADOR
LUIZ AUGUSTO FERNANDES DOURADO
R CEL ALMERINDO REHEM, 126 SALA 605/612,
CAMINHO DAS ARVORES CPF: 479.438.075-53
41820-768 - SALVADOR - BA

VALIDADE
20.06.2012

Identificação da pessoa jurídica ou física da qual o profissional é responsável:

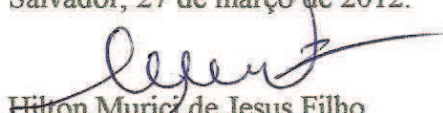
Pessoa Jurídica ou Física	
Nome:	FABASA – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE DA EMBA
CPF/CNPJ:	00.947.763/0001-44
Finalidade:	RELATÓRIO DE AUDITORIA
Órgão Destino:	OUTROS

Confirme a existência deste documento emitido pelo profissional, na pág. WWW.CRCBA.ORG.BR
CPF: 479.438.075-53 Controle: 1603.6878.2213.7233

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os signatários do presente, membros titulares do Conselho Fiscal da Fundação de Assistência Social e Seguridade da Embasa – FABASA, tendo examinado o Balanço Patrimonial da Fundação, bem como todas as peças integrantes do mesmo, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e, centrados nas Demonstrações Atuariais dos Planos de Benefícios Previdenciários emitidas pela empresa Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda, Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa AUDICONT – Auditores e Consultores, e com base no próprio acompanhamento, a partir dos balancetes e relatórios mensais, analisados em reuniões, como também no monitoramento de decisões do Conselho Deliberativo, são de opinião que o referido Balanço Patrimonial e Demonstrações merecem a aprovação dos senhores Membros do Conselho Deliberativo da FABASA, tendo em vista que refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade.


Salvador, 27 de março de 2012.



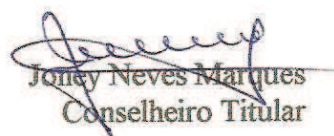
Hilton Murici de Jesus Filho
Presidente do Conselho



Victor Mota Calmon de Siqueira
Conselheiro Titular



Amarílio Pitágoras de Melo Freitas
Conselheiro Titular



Jonecy Neves Marques
Conselheiro Titular